

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12000 Anno..... 15000
Semestre. 7000 Semestre. 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ANNO VIII DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1877 N. 1143

GAZETA DE CAMPINAS

30 de Setembro.

A nossa politica

O discurso pronunciado pelo sr. senador Jaguaribe na camara vitalicia, em sessão de 24 do corrente, não foi por certo uma revelação: os espiritos reflectidos e que têm estudado a marcha dos negocios publicos sabem por demais o que é a politica neste paiz.

Entretanto aquella peça é um documento importantissimo para a historia do nosso movimento social nestes ultimos tempos.

Prova ella qua entre nós desapareceu de todo o patriotismo.

Isto desde muito sabiamos já nós-outros, e talvez o povo tambem; pois que a sua desconfiança para com todos os homens que seguem a carreira de estadista, é uma cousa por demais conhecida e a par e passo lamentavel.

Mas que se viesse confessar ingenuamente e á luz do meio dia esta tristissima verdade, isso é que nos pesa de veras e é com o que não contavamos por parte d'aquelles a quem incumbe, pelo menos, disfarçar a atrophia moral em que vão cahindo todos os nossos sentimentos de civismo e de abnegação a bem da causa commum.

O sr. senador Jaguaribe vem queixar-se diante de todos, na tribuna do senado, de que não tinha sido attendido pelo ministerio na nomeação de um afilhado seu para um cargo qualquer.

Disse mais s. exc. que o seu collega o sr. Figueira de Mello era quem hoje dava as cartas, visto como já tinha seis sobrinhos empregados (!); e finalizou por estas memoroveis palavras: —vou recommendar aos meus amigos que quando tiverem pretensão perante o governo, dirijam-se ao sr. Figueira de Mello, pois é elle quem está hoje nas boas graças. (!)

De sorte que,—é a legitima e fatal consequencia deste funesto discurso,—se o ministerio tivesse errado sacrificando as rendas da nação, comprometendo o seu credito, abalando a sua reputação perante o mundo civilisado por um desses desvios que assignalam os passos do despotismo ou de um governo inaceitavel; mas, se

ao mesmo tempo, tivesse servido aos desejos do sr. Jaguaribe accedendo aos seus rogos em beneficio do seu protegido—esse tal ministerio não teria merecido censura alguma por parte de sua excellencia.

Por outro lado: se os homens do governo tivessem procedido muito bem mas se não tivessem dado a sua protecção a um recommendado do sr. senador Jaguaribe, esse ministerio seria digno das maiores execrações.

Assim vae tudo nesta infeliz terra.

O sr. Jaguaribe apoda de mau o governo por que não deu ouvidos ás suas pretensões, ao mesmo passo que o sr. Figueira de Mello deve elogiá-lo a toda a força, por que deu assento á mesa do orçamento a seis sobrinhos seus, no dizer de quem lhe está a invejar a felicidade.

Será possível chegar o povo a conhecer os seus direitos e muito menos a comprehender os seus deveres perante um systema de administração cujas molas sómente se movem ao impulso do patronato e do empenho?

Não.

E' assim que se desvirtua o caracter nacional e que se gasta até mesmo aquella sombra de pudor que costuma cercar nas posições officiaes os actos de concessões indebitas e de transigencias pequeninas.

Sabe-se que entre nós tudo se alcança das pessoas que estão no poder assaltando-as por bons compadres e pelas influencias do dia: a recommendação da lei de que cada pretendente deve ter nos seus talentos e virtudes os fôros de capacidade, essa recommendação é uma burla como quasi tudo do nosso chamado pacto fundamental.

Entretanto é dar uma copia tristissima da decadencia em que vão os nossos costumes, vir-se em pleno parlamento, confessar essas verdades que amargam aos proprios adversarios da actual forma de governo.

E os srs. senadores e deputados perdem assim o seu tempo em recriminações por interesses meramente individuaes, deixando á margem todas as grandes questões relativas ás reformas do nosso corpo de direito tão deficiente, tão mesquinho, tão cheio de falhas.

Tantos mezes de sessão gastos desta maneira! E' que, tendo o nosso monarcha sahido a pas-

seio fóra do imperio e nada se podendo mover sem o aceno da sua omnipotencia, nem as camaras, nem os ministros quizeram tomar a iniciativa de uma só medida util que fosse a bem deste paiz tão singularmente fadado para o progresso, que, com os seus proprios elementos de seiva natural, respira e vive sob uma certa atmosphera condensada em raios de grandeza e de esperanças.

Valha-nos isto ao menos; salvem-nos, pelo menos, as perspectivas do futuro.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

REVISTA FLUMINENSE

Rio, 25 de Setembro de 1877.

A' hora em que escrevemos estas linhas, ainda as fortalezas da Nação não annunciaram a chegada do chefe do Estado.

Porém, tudo está a postos; todos os que respiram o ar viciado da camarilha, os aduladores, e os parasitas sociaes, se comprazem em tributar á monarchia as mais abjectas bajulações, sem se recordarem, que toda uma Nação tem n'elles fitos os olhos, esperando ansiosamente, que chegue o dia da geral emancipação d'entre as garras d'esses abutres que se chamam os acolytos do throno e do altar.

Vae pois assumir outra vez as redeas do poder o sabio monarcha brasileiro, depois de uma longa e minuciosa visita ao novo e velho mundo, e naturalmente não falta quem creia, que a epocha das transacções aduaneiras, das comman-ditas escaudalozas, e dos esbanjamentos governativos acabou, e que uma nova era de felicidade vae em fim começar para este bom povo.

Haquem julgue, que o regresso do chefe do Estado depois das suas conferencias como presidente dos Estados Unidos, d'essa nação altamente liberal e democratica, traz na mente uma infinidade de reformas, que farão do Brazil o Eden celestial das nações cultas.

E muita gente crê de boa mente, que graças á entrevista com o Grande Magico do Vaticano, se dará uma nova face á questão religiosa, e que os frades, e os tartufos vão emfim saber, que uma nação livre não se póde deixar dominar por meia dúzia de farçantes ignaros e hypocritas!

E não falta quem acredite, que depois das detalhadas visitas ao Post office de Londres, vae em fim ser reformada a repartição geral dos correios, ou se se commette toda a casta d'erro, não só em materia administrativa interna, como no serviço publico em geral, dando azo a continuas e justificadas queixas contra o pessoal d'aquella repartição publica pessimamente dirijida, e onde

diversas, mas se se perguntar a cada um d'estes homens para onde se dirije, a resposta parece uma combinação previa porque dizem todos: vamos p'ra casa!

Annuncia o relógio 3 horas da tarde; igual idéa se apodera de todos—a de jantar; jantam e depois de saciada esta necessidade estomacal, tiram d'algiubeira um charuto ou um cigarro, riscam um phosphoro e envoltos nas tenuous fumacões do tabaco pensam no que fizeram ou no que hão de fazer.

A's 5 horas o seu primeiro cuidado é aproximarem-se do espelho, verem se o laço da gravata está bem dado, se o cabelo está direito e se a camisa est' propre e etc.; feito isto escovam a roupa, preparam o chapéo e eil-os no meio da rua dando que fazer ás canellas.

Ao principio caminham ao acaso, porém se se lembram que em tal rua mora uma encantadora menina, eil-os todos mudando de caminho; e dirigindo-se para os logares onde moram as suas Dulcinéas, nenhum deixa de preferir a seguinte phrase:

—Que logro!—se em lugar da Dulcinéa encontram á janella alguma centopéa.

Logo que começa a escurecer, vão para o biliar, sentam-se á espera que se desocupe e se não vaga em pouco tempo sahem furiosos; porém este furor se acalma com a idéa de que n'aquella noite ha espectáculo; findo o espectáculo deitam-se pensando no que hão de fazer no dia seguinte. Sempre á imitação!

Por outro lado se encaramos o homem pelo racionalismo, veremos que, se as deducções sci-

tudo falta desde o zelo do funcionario até as mais rudimentaes theorias das regras da civilidade.

Julga-se, que a Alfandega, essa repartição, que tem a zelar os interesses do commercio, principal fonte da receita publica, entrará em fim na senda das reformas, sem vexar os negociantes, e todos os que aborram ás praias do Rio de Janeiro com um zelo excessivo no fisco para com uns pobres diabos d'emigrantes, ao passo que os grandes fardos de contrabando vêm fazer no mercado damnosa concorrência aos artigos que foram taxados com rigor pela vexatoria pauta aduaneira.

Passando das repartições publicas para os altos negocios do Estado muita gente espera, que o actual ministerio cederá o lugar a um outro, que finalmente fará respeitar as liberdades patrias, abolir os privilegios, proclamar o Estado civil, a liberdade de cultos, a grande naturalisação, reformar o jury, e todos os tribunaes onde a justiça venal campea altiva, e organisando em summa as finanças do Estado por um systema economico equitativo, sobrecarregando o luxo, fonte da depravação, e aliviando os artigos de primeira necessidade, base fecunda sobre a qual deve assentar o porvir da patria.

Todos porém se illudem: continuará o Statu quo, e só depois da terceira viagem será licito esperar que de véras se effectue qualquer reforma nos differentes e variados ramos da administração publica.

E' mistér ser ignorante completo, para não se comprehender, que a monarchia pactuando com todos os desazos das diferentes côres politicas, não póde realizar nenhuma ideia democratica, porque seria ella a primeira victima da sua propria reforma, e como a lista civil é irmã da regia munificencia ambas tem strictos interesses a conservar, e as prodigalidades ephemerias da segunda protegem os recursos pecuniarios da primeira que lá vae vivendo como póde, vagando um pouco, estudando muito sem que por isso governe melhor, até que um dia, dia que por força chegará, o povo rompa toda essa phantasmagoria arriando o pendão do servilismo, para hastear o estandarte da democracia.

E quando chegar esse dia glorioso, veremos os aduladores do throno, sacrificando em torno do altar da liberdade, sacudido com força o gorro phrygio, mas o povo que as conhece ha de apalpá-los, e marçal-os com o ferrete da ignominia.

Teve lugar ultimamente no senado uma altercação muito viva entre os srs. Jaguaribe e o actual ministro dos negocios estrangeiros, a respeito da elevação deste ultimo a senador pela provincia do Rio Grande do Norte, sendo ministro e continuando na posse da pasta, o que é contrario á marea politica até aqui seguida, e accrescendo a circumstancia de ter o sr. Diogo Velho obtido do senado na sua eleição apenas um voto de maioria, porque era voz geral, que só á sua posição ministerial devia eile a sua

entificas o não apresentam totalmente despido de apparencias com o animal predilecto dos tocadores de realejo, ao menos a intelligencia e o estudo o podem elevar a uma cathogoria muito superior a elle.

Mas, n'esse caso, se a intelligencia não se cultiva por si mesma, e o homem para illustrar-se necessita de mestres, não é mais que um macaco ensinado, objectar-nos-ha algum adepto entusiasta de Lavater.

Concordamos, mas diga-nos tambem:—Se um dia lhe vierem dizer que o Papa sabe dançar o mudo, tocar pandeiro ou fazer caretas como todo o macaco ensinado, não se agastaria?

A intelligencia do homem é um sopro divino que jámais se confunde com a vivacidade do petoliqueiro das selvas.

Se na sociedade encontramos muitas vezes homens cujo verdadeiro lugar seria sobre um realejo, tambem temos outros que protestam energeticamente contra as apparencias do homem com o macaco.

Não nos venham dizer que Victor Hugo, Her-culano, Shakspeare, Leibnitz, Galilieu, Carlos Gomes e tantos outros homens de letras e sciencias, são macacos!

Aquelles cuja intelligencia é allumiada pelas luzes da sciencia, não o podem ser; possuem a origem divina e bem se poderiam denominar:—pharões do seculo.

Como se vê não podemos conciliar a theologia com o materialismo.
Consequil-o-ha o leitor?

H. H.

FOLHETIM

O HOMEM

Quer Deus fizesse o universo, quer elle existisse de toda a eternidade, quer sejamos descendentes do macaco, quer de Adão, o que é innegavel é que o mundo existe e que nós vivemos n'elle.

Para os seus habitantes é indifferente que os seus avós fruissem as delicias do paraizo ou as asperesas da selva.

N'esse numero incluiremos os theologos, os melhores vivedores do mundo que, dando a fé por base a todas as suas doutrinas, não tem o trabalho da investigação que lhes faria diminuir o appetite.

Exceptuamos d'esta regra os homens que vivem exclusivamente para a sciencia escalpelando os seres desde o hypopotamo até aos vibrários ou que no remanso do seu gabinete gastam a vida á busca do X desconhecido que dará á humanidade a consciencia da sua origem.

Nós, porém, que não temos a dedicação d'estes, nem a gordura d'aquelles, procuramos um meio de os conciliar.

E' tarefa tão difficil, que talvez a não realisemos.

Não nos compete fazer o exame physico do homem; está isso ao cuidado da sciencia; mas moralmente podemos observá-lo em todas as faces em que se nos apresenta.

Imaginemos um immenso salão em que se reuna á belleza das damas o perfume inebriante das flores, um d'esses salões em que o bri-

lho das luzes nos offusca a vista e a musica nos enleva a alma; um baile emfim.

Não ha lugar em que o homem seja mais macaco do que alli; dá-se signal para uma quadrilha, ao primeiro que se move, segue-se o movimento dos outros; um dirije-se a uma senhora e diz-lhe: —Minha senhora, v. exc. tem par para a primeira quadrilha? —Não, senhor.

Os outros levantam-se, fazem a mesma pergunta e recebem igual resposta.

Nos intervallos da contradança o mais ousado tomá a corrente do relógio com o index e polle-gar da mão direita quando não o faz com ambas as mãos e aventura esta phrase:

—Que calor! minha senhora, não é verdade que faz um calor de queimar?

Por precaução de scenario leva a mão á retaguarda e tira do bolso da sobre-casaca o lenço com que enchuga a testa luzidia.

N'essa occasião quem observar verá que todos fizeram igual pergunta e igual movimento; enchugam todos o suor.

Se na quadrilha ha vinte pares fazem todos o mesmo, notadamente na segunda e quinta parte; é incrível a uniformidade dos movimentos; sahindo um da fileira e indo até ao meio da sala é inevitavel deixar-se de ver os dezenove restantes irem apressados até ao meio tambem; se um retrocede todos o imitam e quando algum deixa de mover-se os outros param.

Acabada a contradança dirije-se um par para o botequim onde tenciona adogar os beijos com um calix de licór; atraz d'esse par vão os que estiverem na sala, todos com o louvavel intuito de adogar os beijos.

Acabado o baile, retiram-se em direcções

eleição ao senado em uma provincia na qual não tinha os elementos naturaes para ella.

A discussão não agradou ao sr. presidente, que tratou de a abafar, devendo o sr. Jaguaribe apresentar na proxima sessão um requerimento que será discutido pelo senado.

E' provavel que o requerimento do sr. Jaguaribe tenha a sorte nefasta de todos os requerimentos destinados a illucidar a opinião publica sobre os actos de um ministerio que de ha muito foi por ella condemnado.

Hontem anniversario do fallecimento do sr. D. Pedro I, foram como de costume prohibidos os espectaculos publicos: esta medida é sem contestação altamente vexatoria, porque não só priva de ganhar a sua vida, os que naquelles trabalhos ganham o pão diario, como porque vae de encontro á liberdade pessoal, forçando-nos a ficar em casa, ou a dormir contra a nossa legitima vontade de nos divertir.

Quero, posso e mando, é, como se sabe, a divisa sacrosanta da monarchia.

Continúa a guerra no Oriente, e parece que os russos, vão perdendo terreno, tendo os turcos ganho diferentes batalhas e tomado importantissimas posições; apesar, porém, de tantos e tão seguidos desastros a guerra continuará sem tregua d'especie alguma até que chegue a natural intervenção das outras nações, que não podem deixar continuar por muito tempo essa atroz mortandade.

Os jornaes russos queixam-se amargamente da Inglaterra que anteriormente fizera uma ligeira ameaça de intervir na questão russo-turca, e dizem que a Inglaterra só póde intervir militarmente no Transwal, ou na Abyssinia, acrescentando que a Inglaterra faria melhor se se occupasse dos pobres indios que morrem á fome nas suas possessões d'além mar; ou em vez de tomar a peito a idéa de que a Russia se apodere de alguma aldeia da Bulgaria, faria melhor se satisfizesse as justas reclamações dos habitantes do Transwal pela despotica annexação que do seu territorio se faz á corôa britânica.

Como se vê está longe ainda de terminar essa matança, que inunda de sangue as margens do Danubio, e os ferazes campos da Bulgaria, e tudo isto pelo capricho das testas coroadas, que dispõem a seu bel prazer dos seus subditos.

E assim continuará tudo até que chegue o dia em que os povos, sacudindo as algemas, proclamarem a abolição perpetua do systema monarchico e sobre as suas ruinas estabelecem definitivamente o governo do povo pelo povo.

CEZAR DA CUNHA.

NOTICIARIO

Espectaculo—A companhia lyrica annunciou para hoje a mimosa opera «Lucia de Lammermoor,» do insigne Donizetti.

Quanto vale o talento artistico da sra. Cortesi na parte dramatica e na vocal, no papel de Lucia, é já do dominio do nosso publico, que se extasiou, ouvindo-a, em outra estação.

Lelmi, sim, esse é novidade para a quasi totalidade dos frequentadores do S. Carlos e que não de hoje applaudido freneticamente pelo magistral desempenho que sabe dar ao papel de Edgard, principalmente na scena da loucura, em que por vezes tem sido sublime, segundo temos ouvido dizer.

Roubo—O sr. Julião João dos Santos, morador á rua do Commercio n. 60, recolhendo-se, ante hontem para casa ás 9 horas da noite, encontrou arrombado um bahú em que tinha guardada a quantia de 776\$ em ouro e papel.

Não sabe o sr. Santos a quem attribuir a autoria do roubo de que foi victima, porque tendo recebido, como de costume, a chave da casa das mãos do escravo Aleixo que sempre lhe fechava a porta ao escurecer, só conheceu do roubo na occasião de recolher-se.

FOLHETIM

RAOUL DE NAVERY

O CRIME DAS MULHERES

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

II

O reino de Agostinha

(Continuação)

Os primeiros compradores de immoveis encontraram alguma opposição entre os seus camaradas.

Uns diziam que o sr. Courey queria tel-os mais a mão; outros affirmavam que resultaria dessa aquisição um acrescimo de despeza. Com effeito, tinha-se na aldeia uma casa por sessenta francos, e a do sr. Courey custava cento e cinquenta.

Mas o que as caseiras comprehendem foi que feita uma vez essa despeza, encontravam sensivel melhoramento no orçamento do marido.

Comprehendia-se isso facilmente: no caminho que, na dos Haussois ás aldeias vizinhas encontravam-se de distancia em distancia algumas tabernas.

Com dinheiro no bolso, o operario convidava o seu amigo ou aceitava-lhe o convite; algumas vezes jogavam; quasi sempre embriagavam-se. A mulher arrancava o que podia desse dinheiro indispensavel para a opão dos filhos.

Sociedade Artistica Beneficente—A assembléa geral que não se pôde realizar no dia 23 d'este, por falta de numero legal de socios, devee effectuar-se hoje, ás 5 horas da tarde, na asa do respectivo presidente, sr. Damaso Xavier da Silva.

Hypodromo—Devem reunir-se, hoje, ás 11 horas da manhã, na casa n. 13 da rua do Góes, os accionistas do hypodromo, para tratarem da organisação de um directorio provisório que se incumba de fazer as chamadas de capitães e da construcção do hypodromo.

Companhia Paulista—Segundo o annuncio, abrir-se-ha hoje o prolongamento nesta estrada de ferro, da estação de Cordeiro á do Lame, conforme o horario mencionado no mesmo annuncio.

Lições de historia patria—O sr. José Maria Lisboa, ex-gerente desta folha em que deixou vivos signaes do seu engenho e do amor que consagra a todos os commettimentos relativos ao progresso moral de nossa terra, acaba de tirar 2ª edição do importante livro do dr. Americo Braziliense de Almeida Mello—«Lições de historia patria.»

E' um trabalho este que grangou ao seu illustre auctor os foros de um dos nossos historiadores, pois consiste o primeiro merito de um escriptor, segundo a velha maxima, em dizer bem em pouco, antes do que dizer mal em muitas palavras.

Esta obra do dr. Americo Braziliense distingue-se sobretudo pela escrupulosa exposição dos factos, pelo bom senso na critica das opiniões divergentes quanto aos acontecimentos cujas bases são incertas ou ainda não perfeitamente elucidadas de accordo com o criterio scientifico, e finalmente pela clareza de linguagem, pois ha nelle aquelle estylo facil e ao mesmo tempo fluente que melhor se accomoda a composições deste genero, tanto mais quando se atende a que este livro foi feito de conferencias quasi familiares para instrução da mocidade n'um estabelecimento de ensino para aonde a palavra eloquente do douto expositor chamava grande concurrencia de pessoas de todas as classes além dos seus alumnos propriamente.

As «Lições de historia patria» valeram ao seu auctor logo na 1ª edição os maiores gabos da imprensa e uma significativa demonstração de apreço por parte do « Instituto Historico Braziliense » que o galardoou com o titulo de um dos seus membros correspondentes, além dos pareceres altamente lisonjeiros que para isso foram dados no meio daquela corporação.

As «Lições de historia patria» estão hoje adoptadas como compendio no collegio « Culto á Sciencia », desta cidade, « Rangel Pestana » e « Escola Normal » de S. Paulo e n'outras casas de educação.

Sobre serem elles um optimo auxiliar para o ensino da mocidade e talvez o melhor que possuímos actualmente—são ainda de grande proveito e de interessantissima leitura para todos em geral.

Trata-se nellas largamente da nossa provincia e narra-se até os ultimos successos, com uma minuciosidade extraordinaria, de sorte que todas as occurrencias contemporaneas, alli estão estampadas com toda a sua feição especial.

E' por certo um grande serviço o que prestou o sr. Lisboa com esta 2ª edição do livro do dr. Americo Braziliense, enriquecendo-a de documentos e notas de summo alcance para esclarecimento do texto.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Amparo—Lê-se na «Tribuna Amparense» de 27:

NOVA COLONIA.—Chegaram hontem e seguiram para a fazenda do sr. Barão de Indayatuba, n'este municipio, vinte e tantas familias de colonos, com duzentas e treze pessoas, todas naturaes da Italia, e quasi todas tyrolezas. Para este municipio, a instalação de uma colonia assim montada, tendo por garantida e sustentada a vontade inquebrantavel e as vistas lar-

Disputavam em lugar de discutir os interesses da familia, de formar projectos de futuro, de augmentar com alguma cousa as suas economias.

Foi muito diverso o que aconteceu ás familias que tomaram a iniciativa de tornarem-se logo proprietarias dos immoveis do sr. Courey.

Deixando a fabrica, o operario encontrava a alguns passos da sua casa acuada e alegre, os filhos á porta, a mulher preparando o jantar. Collocava sobre a meza a feria da semana, assentava-se contente perto do fogo agradavel, no inverno, passeava pelo jardim no estio, tagarelava com os filhos, conversava com a mulher, olhava com prazer para as paredes em bom estado, as portas bem unidas, as janellas fechadas, os moveis commodos, a louça limpa e a roupa bem lavada.

Embebia-se no gozo natural de um bem estar que até então não conhecera.

Essa casa parecia-lhe um palacio; interessava-se pelas plantas do seu jardim e pelas rozeiras que alastravam as paredes.

Lembrava-se do tempo em que sua mulher acendia com muito custo o fogão muito fumoso; comparava a luz igual e viva do gaz com a da rezina ou do candeieiro de que usava outr'ora.

Sua mulher estava mais acuada, com melhor apparencia.

Os filhos mostravam-lhe com orgulho as boas notas recebidas na escola; sentia-se satisfeito, ocontente, eternecido.

gas do sr. Barão de Indayatuba, é facto de grande monta.

Sabe-se o que de energia e perseverança tem sido preciso, para que o illustre fazendeiro da respectiva colonia—Sete Quadras—em Campinas, haja conseguido o seu desideratum.

Trabalhos de longos annos, despezas enormes, contrariedades de todo o genero, são os pontos desanimadores, que não traçalo a linha sinuosa e cheia de obstaculos, pela qual tem caminhado, com sobranceira é certo, o sr. Barão de Indayatuba. Senão fora a tempera rigida de seu geio pertinaz, que lhe tem dado forças para sobrepujar as maiores difficuldades e resistencias, por certo que ha muito tivera elle desistido de seu nobre e generoso empenho.

Graças, porém, a essa constancia e firmeza, o Amparo pôde hoje felicitar-se recebendo em seu seio esse avultado numero de immigrants, que são para muito fazer em prol deste municipio.

A lavoura precisa destes exemplos fecundissimos, para que o braço escravo cada desde logo, ao braço livre.

Telegrammas—VIENNA, 26 de Setembro.—O typho está fazendo estragos no exercito russo.

LONDRES, 26 de Setembro.—Os Turcos passaram o Danubio em Silistria, apezarda opposição das tropas roumaicas, e estão tomando posição na margem esquerda do rio.

SECÇÃO PARTICULAR

Despedida

O abaixo assignado retirando-se desta cidade para a estação de Goabiroba, onde vae residir, não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz por meio deste, de que pede o desculpem, e no lugar de sua residencia o encontrarão sempre prompto para o cumprimento das ordens que lhes transmitirem

Limeira, 29 de Setembro de 1877.

3—1 ANTONIO BENEDICTO DE OLIVEIRA.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Har-

Conhecia-se mais digno de estima, mais homem, mais cidadão, mais util á si mesmo e á sociedade.

Os companheiros destes onusados acabaram por encontrar entre elles e os proprietarios dos pequenos dominios, uma differença que os humilhava.

Invejaram-os e os imitaram. Dois annos depois de construidas as cincoenta casas, não havia nem uma vazia.

Os pedidos accumulavam-se; os contra-mestres quizeram por sua vez um at-home mais espaçoso.

Foi assim que Benjamin Courey fundou a sua cidade de trabalhadores.

Uma vez vazia dos seus locatarios, o sr. Courey perguntou para que poderia servir-lhe essa grande casa?

—Esquecia-me dos velhos, disse eile com sigillo.

E incontinenti, como se fosse tocado por uma varinha magica transformou-se o espaçoso e triste edificio.

Os invalidos do trabalho encontraram nelle abrigo e cuidados; os doentes ali foram recebidos gratuitamente.

O hospicio dos Haussois começou a obra de Benjamin Courey, e quando o cura da aldeia veio benzer-o no dia da inauguração, disse com voz commovida ao fabricante:

—Estes homens, estas mulheres, estes meninos devem-lhe a prosperidade e a felicidade, continue a sua obra, mas creia-me; pense um

dy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

Collectoria

Faz-se publico, que se está procedendo por esta collectoria á cobrança, á bocca do cofre do imposto sobre industrias e profissões, do corrente exercicio de 1877 a 1878, e aquelles que não satisfizerem até 31 de Outubro, incorrerão na multa de 6 por cento, como determina o artigo 25 do regulamento que acompanha o decreto n. 5,690 de 15 de Julho de 1874.

Collectoria de Campinas, 1º de Setembro de 1877.

6—1 O collector, José Rodrigues Ferraz do Amaral.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 29 de Setembro. A baixa sensivel em nossa praça e na de Santos tem sido devida á pouca ou nenhuma escolha dos cafés que tem vindo ao mercado, ao que muito devem attender os srs. lavradores, para não perdermos a boa posição do nosso café nos mercados consumidores.

COTAÇÃO

Machina escolhido superior.	8\$000	15 kilos.
Dito bom.	7\$200	a 7\$500
Terreiro superior.	7\$500	
Dito bom.	6\$500	a 7\$200
Dito regular.	5\$000	a 6\$500
Escolha.	3\$000	a 4\$000

MERCADO DE SANTOS

Santos, 28 de Setembro de 1877.

Café

Foi pequeno o movimento de vendas que teve lugar hoje aos preços anteriores.

Entraram a 27	279,500 kilos.
Desde 1º	4,867,310 kilos.
Existencia	42,000 saecas.

Algodão

Nada consta.	
Não houve entradas á 27	
Desde 1º	62,773 kilos.
Existencia	1,500 fardos.

Praça do mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 29 DE SETEMBRO

Toucinho	6\$500	(15 kl.)
Farinha de mandioca	3\$800	(40 litr.)
Dita de mandioca	4\$800	»
Feijão	4\$800	»
Arroz	8\$000	»
Milho	2\$500	»
Polvilho	6\$500	»
Frangos	\$500	(um)
Ovos	\$500	(duzia)
Queijo	\$	(um)
Fumo Descalvado	\$	(15 k.)
Fubá	\$	»
Patos	\$	(um)
Gansos	\$	»
Frangos d'Angola	\$	»
Leitões	\$	(um)
Marrecos	\$	»
Carneiros	\$	»
Cabritos	\$	»
Perús	\$	»

AVISOS

Almanach Popular—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vae no lugar competente.

pouco em si e descance na sua propria felicidade.

Desde esse dia Benjamin conheceu que vivia só, tinha 45 annos, e nem sequer lhes notára a passagem, embebido como estava com as suas occupações.

Vio Agostinha; lembrou-se das palavras do cura dos Haussois e pediu-a em casamento.

III

Felicidade facil

Foi por uma bella manhã de Abril que Agostinha Meillac, hoje sra. Courey, entrou em um carro a toda a brida pelo grande pateo da fabrica. O portão estava ornado de festões de ramagens; os meninos tinham colhido nos prados as primeiras violetas para fazerem lindos bouquets. Os operarios, em trajos domingueiros, enfileirados no pateo, esperavam a chegada do seu patrão, do seu pae.

O coração batia-lhes como se presentissem algum grave acontecimento,

Viviam havia muitos annos com o sr. Courey; tinha este trabalhado tanto pela felicidade delles, que por sua vez inquietavam-se com a sua.

Que mulher esposaria elle? Mudaria o aspecto da casa? Introduziriam novos habitos?

Estas perguntas pululavam na boca dos operarios.

(Continúa.)

ANNUNCIOS



A gl.: do sup.: arch.: do Un.:
Loj.: Reg.: III

Os oper.: da aug.: loj.: Reg.: III, convidam a todos os irr.: existentes neste or.: com especialidade os da Res.: Loj.: Indep.: para que se dignem assist.: no dia 2 de Outubro proximo futuro, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario, a miss.: do 7º dia do passamento do muito dign.: oper.: Francisco Ferreira Junior, peio que se confessarão summamente gratos.
2-1
Campinas, 29 de Setembro de 1877.

CAIXÕES VASIOS

Em casa de Nogueira & Salles, á rua Direita n. 5 A, vende-se caixões vasio de todos os tamanhos, muito barato. 3-1

RESTAURANT

Abre-se hoje á rua de S. José, perto da estação, um novo restaurant, onde se encontrará, a qualquer hora do dia ou da noite, comida, café, bebidas etc, tudo por preços modicos e o melhor servido.
Campinas, 30 de Setembro de 1877. 3-1

CHARUTARIA

Vende-se a charutaria da rua Direita, em frente á casa do sr. Jacques Netter; quem pretender comprar a dirija-se á mesma charutaria ou á pharmacia do sr. Pedro Kiehl, que achará com quem tratar.
Campinas, 29 de Setembro de 1877.

Club de Instrução

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente convidado aos srs. socios a reunirem-se, hoje, em assembléa geral, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume, afim de tratar de negocio importante e urgente. Espera-se o comparecimento de todos.
Campinas 30 de Setembro de 1877.
O secretario—Bento Cnha.

Curso particular de dança

Ensaio aos domingos

As pessoas que desejarem frequentar este —Curso de Dança— queiram deixar seus nomes na rua Direita n. 5, onde receberão as devidas explicações.



Loja do Carneiro

Gomes & Mathias acabam de receber lindos e modernos fichús em cassa enfeitados a seda. Camisinhãs modernas enfeitadas a crespo. Completo sortimento de collarinhos e punhos bordados para senhoras. Riquissimos cortes brancos bordados em cassa e fustão. Peignoirs brancos bordados. Paletots e saias bordadas em cambracha.

Paletots bordados em cambracha, para senhoras. Completo sortimento de camisas, saias e mandriões bordados. Vestimentas de fustão branco bordadas para criança. Enxovões completos para casamento e baptisado. Completo sortimento de toucas bordadas para crianças. O mais variado sortimento de fazendas brancas para vestido, como sejam: mol-mol, nanzuk, cassas bordadas, mariposas, brilhantinas, fustões lisos e bordados. Grande pechincha!

Chitas em morim largas, covado 160. Ditas em cassa e baptiste, covado 220. Cassas brancas bordadas largas que se vendiam a 1200 o metro, vende-se a 600 reis o metro. 3-1

RUA LUSITANA N. 30



COMPANHIA PAULISTA

Abriu-se-ha no dia 30 de Setembro o prolongamento de Cordeiro á estação «Leme», conforme o horario seguinte :

Estações	PARTIDA	Estações	PARTIDA
	M.		T.
Leme	5,0	Cordeiro.	5,28
Goabiroba	5,36	Araras	6,4
Araras	5,56	Goabiroba	6,24
Cordeiro (chegada)	6,32	Leme (chegada)	7,0

Campinas, 29 de Setembro de 1877.

4-1

Walter I. Hammond--Inspector geral.

ALMANACK POPULAR PARA 1878

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

Recebem-se annuncios por preços convencionados ;

Preço de assignatura 1\$000.

Editor—Hypolito da Silva.

40—RUA DO COMMERCIO—40

A CAFETEIRA FLUMINENSE

Privilegiada pelo Governo Imperial e premiada na

Exposição nacional de 1875

E' a melhor conhecida até hoje por sua simplicidade, solidez e promptidão. Unico deposito.

5--Rua Direita--5

AO PARAISO TERRESTRE

Padre Belchior de Pontes

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO

Acha-se á venda a obra completa (2 vol.) d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40—RUA DO COMMERCIO—40



Maria Rufina de Souza, Antonio Miguel da Cruz, Ananias Propheta do Nascimento, Lucinda Candida do Amaral e Porcina Miquelina do Amaral, viuva e irmãos do finado Azarias Alves de Souza, profundamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado o caridoso obsequio de ouvirem uma missa por sua alma no dia 1º de Outubro ás 8 horas da manhã na capella de Santa Cruz. 3-3

Sociedade Artistica

BENEFICENTE

Não tendo comparecido numero legal de socios no dia 23 do corrente para poder ter lugar a sessão em Assembléa Geral como determina o art. 30 dos estatutos, são os srs. socios novamente convidados a comparecerem domingo, 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, em casa do sr. presidente Damaso Xavier da Silva, para ter lugar a prestação de contas e nomear-se a comissão para o exame das mesmas. Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.
Campinas, 28 de Setembro de 1877. 3-3
O 2º secretario,
José Pereira de Andrade

Joaquim Leite da Cunha, Antonio Ribeiro de Carvalho, Joaquim de Souza Toledo e Francisco da Costa Bispo, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado pae e sogro Gabriel Leite da Cunha, para assistirem a missa do trigéssimo dia, que por alma do mesmo finado fazem celebrar na matriz de Santa Cruz no dia 1º de Outubro, ás 8 horas da manhã, pelo que anticipam os seus agradecimentos. 5-5
Campinas, 25 de Setembro de 1877.

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

FORMICIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16\$000, a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da tarde.

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: SYMB.: REGENERAÇ.: III

De ordem do Ir.: Ven.: convidado a todos os Op.: para uma ses.: extraord.: no dia 1º de Outubro proximo futuro.

Campinas, 27 de Setembro de 1877. 3-3

Odorio Mendes —Gr.: 18 Secret.º.

PIÃO

com musica para meninos, espingardinhas com flechas para crianças, rufadeiras e corripios para meninos. Ao Juca Pingurra 3-3

RS. 100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 35 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo dois caroços, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, e mais um parrelho de roupa de algodão com o nome delle, e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o apprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista.
Campinas, 13 de Setembro de 1877.

11 Souza & Camargo.

DINHEIRO ACHADO

O abaixo assignado entregará a quem lhe der os signaes certos d'ella, uma quantia que encontrou na rua, deduzida a despeza deste annuncio. Pode ser procurado no hotel de Europa.
Campinas, 25 de Setembro de 1877.

3-3 G. Mac-Hardy.

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

Atenção!

O abaixo assignado, faz sciente ao publico, que apesar do sr. Manoel da Silva Friandes dizer que elle abaixo assignado não tem casa de negocio nesta praça, póde provar o contrario com o recibo dos impostos que paga.

Aproveita a occasião para convidar as pessoas que quizerem honrar a sua casa, pois que serão bem servidas.

Ha frangos assados, toda a noite.

Campinas, 27 de Setembro de 1877.

5-3

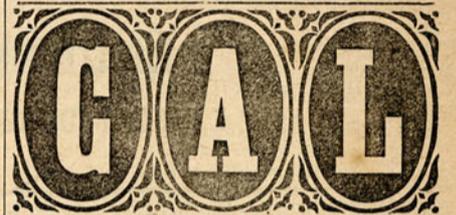
Manoel Ferreira Pinto.

SEDA frouxa para bordar.
Linhas para bordar.
Linhas para crochet.
Missangas.

Em casa de França Camargo & Irmão. 6-1

Lindas garrafinhas

com licôres muito finos, crême de Cognac (novidade), vermouth de Turim (especialidade), o mais variado sortimento de vinho do Porto em caixa, desde regular até o mais especial. Vinho Valle da Pena (novidade), e muitas outras qualidades que seria longo mencionar. Rua Direita n. 5 B, esquina da do General Osorio. 3-2



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de um dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-38



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 44

para facilitar a detenção das crianças

Ao Gran Turco

Mudança

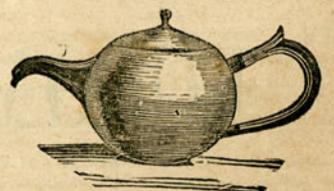
O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico que mudou as suas officinas da rua do Bom Jesus para a de Andrade Neves, em frente te da estação. Campinas, 20 de Setembro de 1877. 3-3 G. Mac Hardy.

Fazenda Barros Dias

Vende-se nesta fazenda 40 alqueires de terras livres e superiores para café, já divididas, contendo ellas uma grande pedreira e agua excellent, á distancia de meia legua desta cidade. Quem pretender comprar a dirija-se á casa do sr. João Joaquim de Araujo Vianna, na Limeira, ou á de Samuel Abraham nesta cidade.
Campinas, 18 de Setembro de 1877. 10-9

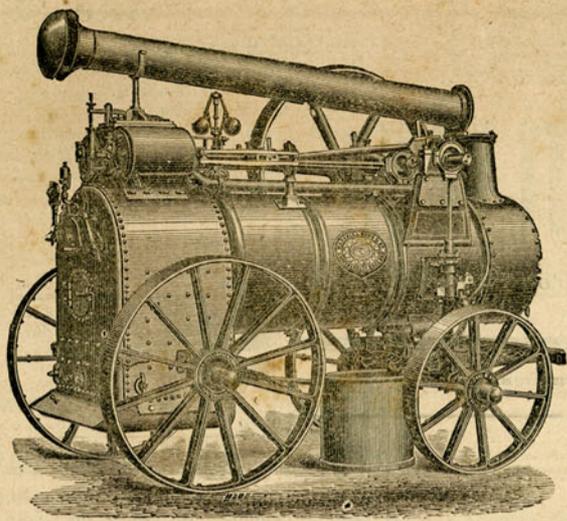
COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.
PREÇO—1\$200



Ao Bule Monstro

O proprietario deste estabelecimento tendo de pouco chegado da córte onde fez um lindo sortimento e muito variado em generos, convida a seus freguezes e amigos a virem visitar seu estabelecimento na rua Direita n. 5 B, esquina da do General Osorio. 3-3



Arens Irmãos

ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda (no deposito):
 Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
 Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.
 Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
 Machinismo para fazer tijolos.
 Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
 Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rio de Janeiro

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

A' Lavoura

MONTE PIO AGRICOLA

Secção de seguros sobre productos agricolas contra os riscos de chuvas de pedra, secca, geadas, etc.

Capital segurado em 31 de Dezembro de 1876

7.440.000.000

Achando-se nesta cidade o representante desta associação, competentemente auctorizado para effectuar seguros neste municipio, tem a honra de prevenir aos srs. fazendeiros que quizerem fazer as suas propostas de seguros, que se acha á disposição dos mesmos senhores no Hotel da Europa das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Pedro Martin.

VAPORES

LOCOMOVEIS

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horisontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma asá sentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações o respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições s que se póde desejar de mais rasoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

A' Lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiais e redução correspondente nos salarios e fretes.
 A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000	APPARELHO N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	COMPLETO
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	2:400\$000
go de correias (comprimento determinado).	190\$000	
mesmo appar lho n. 7 com ventilador singelo	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma		600\$000
Peneiras para ventilador cada uma		48\$000
Chapas de aço para descascar		4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo
 Guilherme P. Ralston & Comp

Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana

HOJE--Domingo 30 de Setembro de 1877.

GRANDE ESPECTACULO

Com a sublime opera em 4 actos do immortal maestro Donizetti

LUCIA

DE

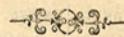
LAMMERMOOR

PERSONAGENS

Lucia	SRA. AUGUSTA CORTESI.
Lord Asthon	Sr. Girolamo Spalazzi.
Sir Edgardo	Sr. Luiz Lelmi.
Bidebent	Sr. Scolari Giovanni.
Lord Arthur	Sr. Canepa
Inez	Sra Luiza Canepa.
Normanno	Sr. François

Lords, Cavalheiros, Coros, etc.

A orchestra será dirigida pelo Maestro Sant'Anna Gomes



Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhã em diante.

PREÇOS

Camarotes	15\$000
Cadeiras.	3\$000
Galerias.	1\$000
Entradas avulsas.	1\$000